

Ata Número Seis

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no Salão Nobre do edifício sede da Junta de Freguesia em Bagunte, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada, sob a presidência de José Maria da Costa Sousa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Período de antes da ordem do dia

a) Apreciação e votação da ata número cinco do quadriénio dois mil e treze dois mil e dezassete;

b) Outros assuntos.

Ponto dois: Período da ordem do dia

a) Apreciação e votação da proposta para verificação das condições de manutenção do exercício de funções do Sr. Presidente de Junta a meio tempo;

b) Apreciação e votação da proposta das Opções do Plano de Atividades, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2015;

c) Apreciação e votação da proposta de Regulamento de Utilização pelas Associações dos Edifícios das Antigas Escolas Primárias;

d) Apreciação e votação da proposta de Regulamento de Cadastro e Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da União de Freguesias;

e) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira.

Ponto três: Período de depois da ordem do dia

No ponto um, período de antes da ordem do dia, o Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. José Maria da Costa Sousa, deu início à reunião referindo que por motivos justificados a primeira secretária Ana Paula Viso não poderia estar presente sendo substituída pela segunda secretária Daniela Faria. Desta forma e subsequentemente a Sra. Goreti Martins ocupou o lugar de segunda secretária e, por sua vez, o Sr. Joaquim Cardoso tomou o lugar desta dando-se assim início à reunião.

Procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior. A Sra. Luísa Leal pediu a palavra mostrando-se bastante desagradada pela tardia entrega da convocatória e pelo facto de esta ser deixada fora da caixa do correio, estando à mercê de intempéries.

O Sr. Presidente de Junta informou que enviou a convocatória, em suporte físico, dentro dos prazos acordados no Regimento da Assembleia de Freguesia e que os documentos só foram deixados fora da caixa do correio devido à mesma não

suportar as suas dimensões. Teve o cuidado de avisar o Sr. Lino Cruz o qual disse que não haveria problema. A Sra. Luísa Leal referiu também que os editais públicos não foram colocados.

O Sr. Presidente de Junta lamenta o sucedido.

De seguida, o Sr. Lino Cruz sugeriu que nas reuniões de Assembleia a ata não fosse lida pois perde-se demasiado tempo e torna-se dispensável devido ao pouco público presente.

O Sr. Presidente da Assembleia, Sr. José Maria da Costa Sousa, referiu que independentemente da quantidade de público existente a ata deve ser lida.

O Sr. Presidente de Junta referiu que se a Assembleia de Junta não discordar ele não se opõe, sugerindo a sua disponibilização no site da União de Freguesias para consulta de todos.

A ata foi posta à votação tendo sido aprovada por unanimidade dos membros da Assembleia.

No ponto dois da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente de Junta trouxe novamente à Assembleia de Freguesia a proposta de verificação das condições de manutenção do exercício de funções do Presidente de Junta a meio tempo. Este assunto já teria sido aprovado no ano anterior tendo o mesmo que ser aprovado para este ano. O Sr. Presidente de Junta referiu estarem mais uma vez cumpridas todas as condições para a sua aprovação.

A Sra. Luísa Leal questionou o Sr. Presidente de Junta quanto à sua disponibilidade para se dedicar à União de Freguesias já que a mesma é de grande dimensão e as suas funções bastante exigentes. Questionou o Sr. Presidente de Junta quanto à falta de tempo, pois o mesmo delega muitas vezes funções aos outros elementos do executivo.

O Sr. Presidente de Junta referiu não perceber a questão levantada pela Sra. Luísa Leal já que tem total confiança nos outros membros do executivo.

Seguidamente, o Sr. Lino Cruz mencionou que o Sr. Presidente de Junta é o órgão máximo, que o mesmo tem responsabilidade ilimitada e desta forma entende a necessidade do Sr. Presidente de Junta continuar a exercer funções a meio tempo.

O Sr. Presidente de Junta reforçou dizendo que a junta definiu competências nos seus órgãos do executivo e que noventa por cento das decisões são avaliadas pelos mesmos. Na sua óptica é assim que deve trabalhar uma equipa.

A Sra. Luísa Leal questionou novamente o Sr. Presidente de Junta no sentido de o membro de junta, a Sra. Goreti Martins, poder decidir algumas questões sem a sua ordem louvando o trabalho prestado pela mesma.

O Sr. Presidente de Junta respondeu de forma afirmativa, já que a mesma é considerada como um membro do executivo. Desta forma, a proposta foi posta à votação e aprovada com unanimidade.

Seguidamente passou-se à apreciação e votação da proposta das Opções do Plano de Atividades, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e quinze. O Sr. Presidente de Junta saudou a iniciativa da Câmara Municipal na atribuição de um subsídio extra à união de freguesias. Seguidamente apresentou por rubricas as receitas correntes.

-Serviços Gerais:

- Arranjo do salão de Outeiro Maior -10.000€
- Travessa N. Sra. da Ajuda – 10.000€
- Rua das Pedras – 10.000€
- Rua entre Bagunte e Outeiro Maior - 15.000€
- Travessa da Trindade C – 15.000€
- Rua N. Sra. Fátima – 5.000€
- Rua S. Miguel – 95.000€
- Rua Coutada – 5.000€
- Urbanização 25 Abril – 10.000€

- Mapa de Pessoal:

- 1 pessoa GIPE
- 6 pessoas cantoneiros

O Sr. Presidente de Junta explicou não constar neste mapa o funcionário que é atribuído pela Câmara Municipal, pois esse funcionário ter-se-ia reformado e dessa forma estariam à espera que a vaga fosse preenchida.

A Sra. Luísa Leal pediu a palavra questionando se era a Junta a pagar o salário do funcionário do GIPE.

O Sr. Presidente de Junta respondeu de forma afirmativa.

O Sr. Lino Cruz alertou que o valor inscrito na rubrica das despesas 01.01.01 – Pagamentos dos elementos de Junta não estaria correto, assim como a Travessa da Trindade não era a C mas sim A.

O Sr. Presidente de Junta confirmou e agradeceu.

Seguidamente o Sr. Lino Cruz questionou o Sr. Presidente quanto ao subsídio atribuído à Festa da Santíssima Trindade no ano anterior e qual a verba que iria ser atribuída às associações para o ano de dois mil e quinze.

O Sr. Presidente respondeu que pelo facto de não ter documentos consigo daria esse esclarecimento na próxima reunião.

O Sr. Lino Cruz referiu também que, embora fosse apologista da realização de obras na sua freguesia e nas outras, ficou desagradado com a requalificação efetuada no cemitério de Ferreiró. Achou que a Junta não teve cuidado com a pedra lá colocada, o tipo de guia e as árvores.

O Sr. Presidente pediu para esse assunto ser discutido na alínea seguinte.

Seguidamente procedeu-se à votação com seis votos a favor e duas abstenções.

Relativamente ao assunto seguinte, apreciação e votação da proposta de Regulamento de Utilização pelas Associações dos Edifícios das Antigas Escolas Primárias, o Sr. Presidente de Junta informou que a Junta protocolou com a Câmara Municipal a distribuição dos espaços das antigas escolas, sendo que os mesmos estão a ser intervencionados e após isto serão entregues às associações conforme o estipulado. Estas irão ter um regulamento pelo qual se devem fazer reger.

O Sr. Lino Cruz questionou o Sr. Presidente de Junta se não achava exagerada a atribuição dos espaços pelo período de cinco anos, visto que nesse período algumas associações poderão deixar de existir.

O Sr. Presidente de Junta esclareceu dizendo que, se por algum motivo, as associações não cumprirem, a Junta tem autonomia para intervir.

Procedeu-se então à votação da proposta a qual foi aprovada por unanimidade.

Seguiu-se para a proposta de Regulamento de Cadastro e Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da União de Freguesias. Neste ponto, o Sr. Presidente de Junta passou a palavra ao Sr. Dr. Adelino para melhor esclarecimento. O Sr. Dr. Adelino referiu que os valores explícitos estão, de forma geral, arredondados e que foi propositado. Referiu também que o cadastro do inventário deve ter um novo regulamento dada a agregação das juntas, contudo é apenas um procedimento legal.

O Sr. Lino Cruz manifestou que este deveria ser revisto anualmente, pois existem alterações e também devido a particulares muitas vezes se apoderarem de bens públicos.

O Sr. Presidente de Junta agradeceu a recomendação e informou estarem a fazer um levantamento de todo o património juntamente com os inventários que as juntas anteriores gentilmente cederam.

De Seguida procedeu-se à votação que foi aprovada com unanimidade.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, o Sr. José Maria da Costa Sousa, deu a palavra ao Sr. Presidente de Junta o qual informou esta assembleia sobre a atividade da Junta no último trimestre. Destacou o seguinte:

- Foram realizados arranjos na Travessa do Eirado, Rua Picoto, Rua Cimo de Cheira A, Rua da Igreja, Cemitério de Ferreiró e zona adjacente.
- Conclusão da Rua Nossa Senhora das Neves que fazia ligação às habitações.
- Intervencionada a Rua de Fontelheiros e Rua Luís de Camões, embora ainda não concluída devido ao mau tempo.
- Foram realizados arranjos na placa do Edifício da Junta de Ferreiró e reparação na parte superior do parque desportivo de Ferreiró.
- No Natal a junta presenteou os meninos da Escola Agostinha Bessa Luís juntamente com a coordenação da Associação de Pais e juntou, num convívio de Jantar de Natal, cerca de duzentas e cinquenta pessoas, trazendo-lhes muita alegria o que é bastante importante.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Luísa Leal que mostrou-se bastante desagrada pois a Associação de Pais pediu à Junta, através da Goreti Martins, a limpeza dos espaços adjacentes à escola para que a entrega dos presentes pudesse ser feita de parapente e isso não foi feito antecipadamente.

O Sr. Presidente de Junta informou que qualquer intervenção realizada surge com a coordenação da escola, que falou várias vezes com a professora e que a mesma nada referiu.

Seguidamente, a Sra. Luísa Leal questionou quanto à limpeza da Rua de Corvos não estar a ser realizada e pelo facto de na Rua Luís de Camões a vegetação existente danificar os carros que lá passam.

O Sr. Presidente de Junta informou que o problema existente na Rua Luís de Camões é de difícil resolução pois desconhece-se a localização do dono do terreno, o único contacto está incontactável e a Junta não pode intervir em terrenos privados, contudo agradeceu a recomendação.

Seguidamente, pede a palavra o Sr. Carlos Costa, referindo que por motivos pessoais tem estado ausente da freguesia e que embora veja alguma melhorias superficiais salientou quatro pontos a referir: primeiro ponto, observa que sempre que os madeireiros estão a fazer trabalhos que ocupem a via pública, a mesma fica suja. Sabe que não é da responsabilidade da Junta mas, na sua opinião, a Junta deveria fiscalizar e responsabilizar os madeireiros pela limpeza do espaço; segundo ponto, os

lotes da Urbanização da Trindade não estão a ser limpos e a Junta deveria atuar pois tem como competência avisar os donos dos lotes; terceiro ponto, questionou o Sr. Presidente de Junta sobre os limites da freguesia e quarto ponto referiu que a Junta está a perder património, pois constatou que em Outeiro Maior um caminho que sempre conheceu como público de acesso a Parada, neste momento, tem saída para um campo, ou seja, alguém já se apoderou desse caminho.

O Sr. Presidente de Junta agradeceu informando que relativamente ao quarto ponto, bastante oportuno, existe outra situação de apropriação de caminho público, esta já numa situação de litígio. Na situação em concreto desconhece como seria esta rua no passado contudo a Junta já foi alertada e já está a analisar a sua resolução. Quanto à situação dos limites é um tema que já não faz sentido neste momento, pouco depois de a Junta tomar posse foram contactados pelo advogado que aconselhou a desistência do litígio. A Junta entretanto conseguiu um levantamento muito esclarecedor acerca das freguesias que irá ser analisado com cuidado, contudo torna-se importante a nível histórico mas não em termos legais. Informou também que acerca da Urbanização da Trindade os donos já foram contactados, já na Urbanização 25 de Abril existem vários problemas, desde a pavimentação, desconhecimento de espaços públicos e privados e que, devido à capacidade financeira da Junta, torna-se difícil intervir eficazmente. Já em relação ao primeiro ponto, reconheceu que os madeireiros deveriam ter bom senso e que, por vezes, isso não acontece. Solicitou que os moradores sejam também participativos e que avisem a Junta dessas situações.

O Sr. Carlos Costa informou que a Rua da Coutada nunca foi limpa pela Junta e que ele já a teve que limpar pelo menos três vezes.

O Sr. Presidente de Junta advertiu dizendo que se forem caminhos públicos a Junta limpa, compreende que esse trabalho como é feito por zonas por vezes a sua resposta é tardia. Agradeceu que informe a Junta para quando surgir uma situação semelhante.

Seguidamente, o Sr. Carlos Costa referiu não fazer sentido desistir-se dos limites das freguesias pois as pessoas não sabem onde começa e acaba a sua freguesia e onde moram.

O Sr. Presidente de Junta referiu que no ponto de vista patrimonial faz sentido a questão dos limites, por outro lado legalmente já não é um assunto plausível de discussão.

O Sr. Carlos Costa referiu que a Junta deveria aproveitar a União das Freguesias e fora dos tribunais definir os limites, pois acha importante a nível histórico.

O Sr. Presidente informou que a Junta irá fazer um levantamento e que este vai estar devidamente documentado com informações recolhidas muito importantes.

O Sr. Carlos Costa finaliza dizendo que fica de consciência tranquila pois avisou a Assembleia de Freguesia quanto a esta questão do património das freguesias.

Seguidamente a Sra. Luísa Leal alertou para o caixote do lixo existente na curva da estrada EN109, na sua opinião mal colocado.

O Sr. Presidente de Junta concordou com a Sra. Luísa Leal, informou ter alertado a Engenheira Cláudia e que esta ficou de averiguar a situação.

O Sr. Presidente de Junta continuou mencionando a obra realizada no cemitério de Ferreiró, na sua opinião a obra foi bem feita e só houve elogios da população em relação à mesma. Foi uma obra bem estudada. Não percebe o comentário negativo feito pelo Sr. Lino Cruz, aliás o primeiro a fazê-lo até então.

O Sr. Lino Cruz louvou a obra, porém na sua opinião podia ter sido feita de outra maneira.

Seguidamente pediu a palavra o Sr. Fernando Almeida, o qual salientou o facto do tanque existente em Outeiro Maior estar sem água e de esta situação estar a afetar a população. Questionou se a mesma irá ser intervencionada.

O Sr. Presidente informou que o tanque passa por caminhos privados e, como os proprietários não autorizam, a junta está a aguardar por todas as legalidades para poder avançar.

O Sr. Fernando Almeida advertiu para uma situação perigosa com um muro existente em Corvos.

O Sr. Presidente de Junta respondeu dizendo estar a par da situação, existiram compromissos que a concessão da autoestrada não cumpriu e já reuniu com um técnico da Câmara Municipal para resolverem a situação.

De seguida, pediu a palavra o Sr. António Ramalho referindo que em relação à Festa de Natal teria falado com a Goreti Martins. Acha que o Sr. Presidente de Junta não está sensibilizado porque não tem filhos. Leu um artigo sobre o Sr. Presidente em que falava do ano da Junta e que não falou da educação. Alertou para uma situação perigosa existente na Rua da Igreja, em que a mesma é de sentido único e, como não está sinalizada dessa forma, torna-se perigosa para quem não conhece. Informou existir um buraco perto do regato, em Figueiró de Baixo, e que tirou uma fotografia e a enviou para a Câmara Municipal. Sabe que não é da autonomia da Junta mas como está numa situação perigosa achou melhor avisar.

O Sr. Presidente de Junta referiu já ter comunicado com o técnico e quando estiverem todas as condições reunidas a situação irá ser resolvida. Agradece as advertências.

Seguidamente, a Sra. Margarida Azevedo alertou que, quando chove, as pessoas em Outeiro Maior abrem as fossas para o caminho. Questionou o Sr. Presidente de Junta se seria da competência da Junta intervir.

O Sr. Presidente de Junta respondeu não ter competência para agir, as pessoas tentam desculpar-se dizendo não existir saneamento mas apela ao bom senso de todos.

O Sr. Presidente de Junta terminou agradando a participação dos presentes, desejando um bom Natal e votos de um Bom Ano.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia deu por terminada a reunião, da qual se lavou a presente ata, que será aprovada e assinada.